Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia christã e defesa das classes operarias

ANNO V | São João d'El-Rey (Minas), Quarta-feira, 4 de Fevereiro de 1920 | NUMERO 251

O syndicato nos conflictos

A intervenção dos respectivos syndicatos nos contractos do trabalho não somente é util, mas é necessaria. Pois entre os contratantes, de um e de outro lado, o mais fraco é sempre o operario, que tem menos recursos e está em condições menos favoraveis.

Quando os deveres e os direitos, de uma e outra parte são claramente definidos, a execução pacifica do trabalho é mais garantida. Todavia, no executar do contracto, pode haver facilmente, uma causa qualquer de algum conflicto. As estatisticas das greves ahi estão para provar que em todos os paizes, em todos os ramos da industria, ainda com o maior cuidado e com a melhor vigilancia, apparece ás vezes um dia em que a marcha pacifica do trabalho se interrompe, um momento em que se levanta uma barreira entre o patrão e o operario e aquelles que, ainda ha pouco, pareciam unidos no caminho do progresso e civilisação se tornam de repente inimigos.

Estas estatisticas, ao mesmo tempo, provam tambem que as greves dos operarios e os lock-outs dos patrões sempre prejudicam um e outro partido, mas quem soffre mais é o operario que está menos preparado para a lucta e tem menos recurso.

Qualquer que seja o exito da interrupção do trabalho é incontestavelmente um disperdicio de forças, uma perda e desvantagem para o interesse commum.

Se agora os syndicatos cumprirem a primeira parte de seu encargo que consiste em arredar qualquer motivo de conflicto, ainda lhe resta outra: acabar com o conflito caso surja.

Sem duvida, a fundação de permanentes conselhos de arbitragem é uma das cousas mais uteis que um syndicato pode realizar. Tal conselho, formado pelo syndicato, tem um conhecimento pleno e exacto das circumstancias nas quaes se trabalha, do estado da praça no momento dado, um conceito verdadeiro da posição do patrão como do operario. Porque, para formar juizo concreto, os dados necessarios, que ninguem pode melhor fornecer do que o syndicato do officio. Sua intervenção, portanto, é dupla. Em primeiro logar deve tratar de evitar e prevenir qualquer motivo de conflicto e em segundo lugar se surgir alguma altercação, restabelecer a paz por um conselho de arbitragem.

Forte pela confiança de seus socios e acima de qualquer suspeita de ser partidario dos patrões, o syndicato é a corporação indicada para tomar o compromisso de effectuar a paz e a justiça. E se sua intervenção auctoritativa não tiver a desejada solução e se ficar patente, pelo juizo dos delegados do syndicato que o direito se acha ao lado do operario, então surge o dever natural e rigoroso de defender o trabalhador. Pois o syndicato é fundado para proteger os interesses communs dos operarios, creado justamente em vista da força e da auctoridade que resultam da união das forças de seus individuos. Difficilmente se pode imaginar uma instituição que tenha por encargo impedir o rompimento desastroso da lucta entre as classes, e que não deixa de exercer a primeira e a mais elevada faculdade, a defesa da causa justa dos seus membros e dos direitos delles.

Por meio de regulamentos do trabalho e de bons e claros contractos, muitos motivos de conflictos serão evitados, mas si, não obstante isto, ainda houver alguma altercação, então a solução mais natural e mais simples é por meio de um conselho de arbitragem. Este caminho se deve escolher antes de deixar a terminação do conflicto ao medir das forças que consiste em um lock-out de um lado e em uma greve do outro lado.

VIGILANCIA NO PORTO DO RIO

Se talvez a grippe irromper novamente entre nós, é certo que não poderemos culpar o governo de falta de medidas tomadas em protecção á população carioca e com ella a todos os habitantes do Brasil. Já sobe a meia duzia o numero de navios que pela inspecção de saude foram mandados á Ilha grande, afim de que os passageiros ao desembarcar não nos transmittam esta e outras doenças contagiosas que trazem das suas terras.

D. Silverio Gomes Pimenta

Foi com a viva satisfação que recebemos a noticia que o nosso querido arcebispo foi agraciado pelo rei da Belgica com o titulo de commendador na ordem da Corôa.

Nossas obras

Não basta bem regular sua vida interior, é preciso agir; e julga-se o homem pelas suas obras.

Que tendes feito em defesa de vossas idéas, pelo serviço de Deus?

Eis a terrivel questão que se apresentará um dia a cada um de nós. Nossa fé, dizem, se defende magnificamente por suas obras. E' verdade; mas seus inimigos tambem crearam obras, poderosas e terriveis para o mal. Qual a differença entre umas e outras? E' o ponto importante a resolver. Nunca se fallou tanto como hoje da fraternidade que deve approximar e unir todos os homens, da solidariedade que deve lhes proporcionar auxilio e soccorro; e nunca as miserias foram mais patentes, nunca a desegualdade social foi mais profunda, nunca as luctas politicas foram mais ardentes nem mais selvagens. Diante d'aquelles que multiplicam as ligas aggressivas, que só pensam em odio, guerra e proscripção, mostrareis por vosso exemplo, por vossas obras, que sois um discipulo do Christo que prega o amor, a verdadeira fraternidade, a doce egualdade e a santa liberdade.

Sereis um apostolo infatigavel das verdades e das virtudes que ensinou e praticou heroicamente o Divino Mestre, e vos dedicareis a assegurar a paz social.

Todos os homens são irmãos, devem se auxiliar e proteger mutuamente. Mas quem lhes ordena esta caridade? Não é sua personalidade tão obstinada e tão egoista, não são as leis civis que salvaguardam unicamente nossos interesses, é sómente a lei religiosa. Sómente um Deus podia nos ordenar a caridade pelo seu exemplo e por sua morte. Devemos amal-o sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos por amor d'Elle.

A fé regula os amores legitimos pelo amor divino que os fortifica e consagra; e a caridade torna-se a lei primordial de todo o homem que quer praticar sua religião em consciencia, o dom sobrenatural sem o qual tudo mais será inutil. Quem melhor do que S. Paulo, celebrou a caridade?

«Quando eu fallar a lingua dos homens e dos anjos, disse elle, si eu não tiver caridade, serei como um bronze sonante ou um cymbalo retumbante. E quando eu tiver o dom da prophecia, que eu conheça todos os mysterios e toda a sciencia, quando eu tiver toda a fé a ponto de transportar montanhas si eu não tiver a caridade, não serei nada. E quando eu distribuisse todos meus bens para alimentar os pobres e que entregasse todo meu corpo para ser queimado, si não tivesse a caridade, isto não me serviria de nada.»

A caridade é pois a nossa lei. Ella se impõe a todos. Por sua conta o joven tem, em sua familia, em suas relações, mil occasiões de observal-a. Mostrar-se-amigo, doce, delicado para com todos, multiplica attenções delicadas e faceis com seus paes, com suas irmãs, com seus irmãos.

«Esforça-se para dominar a natureza sempre pessoal e egoista de se esquecer de si mesmo para se occupar dos outros, para lhes dispensar as provas de sua sollicitude e de sua affeição. Jamais o coração se dará deste modo sem attrahir a reciprocidade; e o joven recolherá sempre ao centuplo o fructo de sua caridade. E' tudo? Não.

E' preciso sahir do circulo da familia e fazer a caridade irradiar no mundo que tem d'ella uma tão premente necessidade.

E' preciso se interessar pelo proximo, sobretudo soccorrer os que soffrem, os pobres, os infelizes.

A esmola é uma obrigação e não nos poderiamos furtar a este dever. Mas onde encontrar os pobres? Acham-se perto de vós, entre os visinhos, pela rua; e se estamos encerrados em um collegio, mergulhados em estudos absorventes, ainda se encontra meio de pensar nos miseraveis e de vir em seu auxilio.

Os collegios não deixam de solicitar a livre contribuição de seus internos em occasiões de catastrophes, para as grandes desgraças, para obras de assistencia; alguns têm a habilidade de organisar entre os alumnos sociedades caridosas sob a fórma incomparavel das *Conferencias de S. Vicente de Paulo*.

Aqui não é logar de relembrar a historia original d'estas Conferencias que são a honra do seculo XIX. Fundadas por dois jovens, Ozanam e Bailly, tiveram um principio modesto, mas invadiram o mundo em varios milhares, distribuem annualmente milhões e mostram aos mais indifferentes a excellencia da caridade catholica. Que queriam seus primeiros membros, que querem seus innumeros associados?

Observar sua religião em toda sua verdade, praticar a virtude, *collocar sua castidade sob a guarda da caridade*. E' abençoada por Deus esta nobre intenção e ella se realiza admiravelmente. Os jovens que se alistam sob a bandeira de S. Vicente de Paulo, ahi encontram a garantia de seus costumes, a conservação de sua fé, ignotas consolações, o conforto mais precioso.

Apprendem o doce mister da caridade e tem muito prazer, não se limitam a dar o soccorro material, o vale de pão ou de carne, interessam-se pelas necessidades moraes, pela instrucção do pobre, occupam-se em melhorar-lhes a situação, a mais util das obras sociaes.

Jovens, permanecei fieis a este bom costume, continuae a fazer parte das Conferencias, quando tiverdes deixado os bancos collegiaes, quando fordes estudantes, quando fordes homens.

A santa libré da caridade só se deixa com a vida. Ainda mais, não limitai ahi vosso zelo christão, pensai nas massas populares, tão ignorantes, tão exploradas, tão depravadas; procurai todos os meios de lhes levar o pão da doutrina, de instruil-as e educal-as na verdadeira sciencia de seus deveres.

E' com este intuito que o joven, não hesitará em concorrer activamente na formação e no desenvolvimento das diversas sociedades e particularmente dos circulos de estudo que agrupam os operarios, educam-nos e lhes fazem tanto bem. Para necessidades novas é preciso obras novas. A organização da sociedade deve se modificar e se adaptar ao meio; e não devemos tomar partido por esta ou aquella forma. O verdadeiro criterio é a caridade catholica que o inspira.

Por toda parte em que ella está collocada no [illegible] e em pratica, a obra é bôa. Ella se oppõe efficazmente a estes numerosos circulos, que dir-se-hia vomitados pelo inferno, onde se pregam odios sociaes, a guerra de classes, a insurreição, o antipatriotismo, o atheismo. A todos os pagãos de nossas cidades é preciso lembrar ou ensinar a eterna lei de Christo; e não é possivel que a força de paciencia, de dedicação e sacrificio, por um trabalho arduo e perseverante, não se consiga repellir os instinctos vis, sectarios e cobardes, e a vencer o odio pelo amor.

DR. [illegible] (TRAD.)

Fazei um pequeno esforço!

O estabelecimento da União Popular nas parochias encontrará certamente fortes difficuldades. Estas serão variaveis conforme as circumstancias de cada localidade: Sejam, porém, quaes forem por sua natureza ou pelas circumstancias do meio e do tempo, não serão impossiveis de vencer. Deus não manda cousa alguma impossivel. Nós, homens, é que criamos essa palavra — *impossibilidade* — ou exagerando a nossa fraqueza ou querendo cousas acima ou contrarias á natureza.

A União Popular, longe de estar acima dos nossos recursos, está muito aquem das nossas possibilidades de realisações. Tudo depende do modo de encarar essa instituição.

Si quizessemos, numa parochia do interior, afastada de vias-ferreas, com raras communicações postaes, sem elementos de cultura, si ahi quizessemos um centro de propaganda por impressos, conferencias, bibliothecas, etc., isto seria impossivel. Mas, si se tentasse ahi a existencia de um centro para alistar socios e angariar modestos recursos alim de se concorrer, com as demais parochias, para sustento do centro geral, recebendo em troca o material necessario á propaganda e á educação social do povo da parochia, isto seria possivel e já prestaria incalculavel beneficio á causa catholica.

Em muitos logares, esse serviço rudimentar não seria possivel em larga escala, *logo ao começo*.

Haverá, entretanto, localidades que não possam alistar *dez* pessoas pagando *mil réis por anno*? Certamente que não.

Pois bem, existindo em Minas mais de 500 parochias, teriamos no minimo 5.000 socios ou cinco contos de réis por anno.

Essa importancia, embora insignificante, daria para augmento gradual de recursos e de actividades. Tudo, no entanto, depende de um pouco de boa vontade de iniciar o inicio da obra com animo resoluto para não esmorecer, haja o que houver. E isto depende principalmente dos nossos zelozos vigarios.

Vamos! Um pequeno esforço, por Deus.

Minimus.

D. CARLOTO F. SILVA TAVORA

No dia 25 do mez passado realisou-se na bella cidade de Juiz de Fora a solemne sagração de D. Carloto, bispo eleito de Caratinga. A solemnidade da sagração foi extraordinariamente solemne pela honrosa presença do representante da Santa Sé no Brasil, o Exc. e Rev. Snr. Nuncio apostolico, D. Angelo Jacyntho Scapardini, Sagrante do novo bispo. Assistiram á solemnidade os bispos D. Antonio de Assis e D. Antonio José dos Santos, respectivamente bispos auxiliares das archidioceses de Marianna e de Diamantina. A' chegada e partida do Exmo. e Rev. Snr. Nuncio foram lhe prestadas as honras militares devidas aos embaixadores estrangeiros.

Apresentamos as nossas humildes homenagens ao novo bispo e lhe desejamos muitos annos de trabalho fertil na diocese, da qual tem a honra de ser o primeiro bispo.

Os tremores de terra em Bom Successo

Repercutiu dolorosamente em nosso meio a noticia que no domingo passado principiou a circular na cidade acerca dos novos e fortes abalos sentidos em Bom Successo. Embora as primeiras noticias fossem muito exageradas, convencemo-nos depois que são bastante tristes os factos que se deram.

De pessoas chegadas de la soubemos que os primeiros abalos se fizeram sentir no sabbado passado e com tanta vehemencia que a população alarmada fugiu de suas casas, nas quaes nem teve coragem de voltar, de modo que quasi todos passaram a noite ao ar livre. Repetiram-se os abalos, fortes e fracos durante o domingo, o que fez dar inicio ao exodo dos habitantes. Para soccorrer aos flagellados a directoria da Oeste de Minas mandou no domingo para o local do desastre um trem de soccorro, com o fim de levar para onde quizessem os desterrados. Conforme ouvimos, deve ser tristissima a situação principalmente da classe pobre, que não sabendo para onde ir, vive lamentando na cidade triste, apavorada pelos acontecimentos dos ultimos dias. Os corações caridosos acham aqui um campo vasto para exercer a virtude, que o divino Mestre poz como distinctivo de seus verdadeiros discipulos.

A' illustrada Redacção da "Acção Social."

Gabino e Guiomar de Azevedo Marques, communicam o nascimento de sua filhinha Hilda.

S. João d' El-Rey, 23 de Janeiro de 1920.

Nossos parabens.

O doutor Antonio Fernandes Pinto Coelho, Juiz de Direito desta Comarca de São João d' El-Rey, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça virem, ou que delle noticia tiverem que, a requerimento do procurador do inventariante dos bens do espolio de Augusto Theodoro de Faria, será vendida em terceira praça na sala das audiencias deste Juizo no dia sete de fevereiro proximo, á quem maior lanço offerecer acima da avaliação e com o abatimento da lei, a quarta parte da casa numero sete á rua Santo Antonio nesta cidade, com uma porta e duas janellas na frente, forrada e assoalhada pequeno patio, com um portão para a rua General Ozorio, confrontando pelos lados com Domingos Antonio Martins e dona Maria Josina Carneiro das Neves, pelos fundos com herdeiros de Antonio Martins Penna, avaliada a referida parte por novecentos mil reis que com o abatimento da lei fica reduzida á importancia de setecentos e vinte mil reis; e sendo a terceira e ultima praça, não havendo licitante será vendida em leilão á quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será dado á publicidade como de costume. Dada e passada nesta cidade de São João d' El-Rey, aos vinte sete dias do mez de Janeiro de 1920. Eu Alfredo Ferreira de Carvalho, escrevente juramentado que o escrevi. Eu Fausto Mourão escrivão subscrevi.

S. João d' Rey, 27 de Janeiro de 1920.

Antonio Fernandes Pinto Coelho

Aluga-se um commodo para gabinete.
Informações nesta redacção.

Associação dos E. no Commercio

Recebemos e agradecemos a communicação abaixo:

Exmo. Snr. Redactor da "Acção Social".

Levo ao conhecimento de V. Exa. que ficou assim constituida a directoria que terá de dirigir os destinos desta sociedade durante o corrente anno:

Presidente: João da Costa Rodrigues (reeleito) Vice-presidente: William Star. 1º Secretario José Maciel Rodrigues 2º Secretario: Raul de Oliveira Dias, Thesoureiro: João Francisco Nogueira (reeleito), procurador: Theophilo Vieira. Bibliothecario: José Bellini dos Santos.

CONSELHO FISCAL

Oscar Salles, Antonio Jacob Sewaybricker, Christino Pereira da Silva, José Alvares, Epiphanio Torga, Manoel Nicolau Junior.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA

Aricio de Almeida, Ivo de Paiva Rios, Edmundo Muller.

Em nome dessa directoria, cuja posse se realizou a 18 do corrente, tenho a honra de apresentar a V. Exm. os protestos de elevado apreço e distincta consideração.

Raul de Oliveira Dias.
2º Secretario.

José Ferreira da Silva

Entregou na terça feira da semana passada a sua alma ao Creador o senhor José Ferreira da Silva, muito conhecido na nossa cidade onde viveu e trabalhou durante muitos annos. O fallecido, que foi confortado com todos os sacramentos da Egreja, deixa na viuvez 4 filhos, dos quaes um só alcançou a maioridade. O corpo foi dado á sepultura no dia immediato no cemiterio da veneravel ordem terceira, na qual o defuncto occupava o cargo de vice-ministro.

Paz a sua alma e pezames aos seus filhos.

Daqui a uns dez dias deverá chegar a esta cidade o novo batalhão que ficará aquartelado aqui

---

Pelo mundo

França

"L. Oeuvre", annuncia constar que um medico parisiense obteve numerosas curas de grippe e encephalite lethargica graças a injecções de «serum» antipestoso preparado no Instituto Pasteur.

Irlanda

Numa conferencia entre o cardeal primaz da Irlanda, arcebispos e bispos foi condemnada, violentamente a lei do governo britannico sobre a educação, neste paiz. Os oradores qualificaram a medida, como o plano de educação mais desmoralizador que já foi decretado desde o acto da união. Os prelados declaram que até a Irlanda ter conseguido o seu governo proprio, qualquer tentativa no sentido de abolir o conselho de educação agora existente seria energicamente combatido, visto como só teria em mira privar o clero de seus direitos. Se o governo tentar pôr em execução as suas ordens será obrigação da hyerarchica ecclesiastica aconselhar os paes sobre a educação dos seus filhos.

Santa Sé

— O cardeal Gasparri scientificou o representante do Estado Yugo-slavo que a Santa Sé reconhece o reinado dos servios, croatas e slovacos.

— A Santa Sé mandou aos bispos da Suissa uma carta elogiando os catholicos pelo augmento das obras de caridade na ultima guerra. Quanto ao movimento social diz a carta que as normas verdadeiras estão contidas na encyclica «Rerum Novarum» de Leão XIII.

— Fala-se ainda na possibilidade de haver, no futuro proximo, junto ao Vaticano uma representação official da Inglaterra e dos Estados Unidos. O mesmo se dá em relação á França. O «regresso da França a Roma» se tornaria para os catholicos de todos os paizes uma gloria do Pontificado do actual Summo Pontifice. «Para os francezes seria um novo augmento da sua influencia» como escreve o representante Romano do «Echo de Paris».

— O Papa nomeou monsenhor Filippi auditor da Nunciatura Apostolica em Lisboa.

— Nos dias 11, 18 e 25 de Abril, 2 e 5 de Maio, serão realizadas no Vaticano solemnes ceremonias de beatificação. Seguir-se-ão, a 13 de Maio, a canonização dos bemaventurados Margarida e Gabriel da Porta, e a 23 de Maio a canonização da Joanna d' Arc.

Estados Unidos

O Senado approvou o projecto de lei exigindo dos estrangeiros nos Estados Unidos, maiores de 16 annos e menores de 45, que não saibam falar, ler e escrever o inglez, frequentem um curso de 200 horas de lição annualmente.

Hungria

O sr. Haziar declarou, em discurso pronunciado hontem, que a Hungria breve voltará a ser monarchia, sendo escolhido o rei immediatamente depois da reunião da Assembléa Nacional.

Italia

Um grupo de bandidos fez fogo sobre o vapor «Molfe», que se achava no porto de Molfetta. Os scelerados esconderam-se nas montanhas proximas de Cattaro. Uma chuva de balas desabou sobre a ponte e sobre o tombadilho, porém, ninguem foi ferido. No mesmo porto, foi atacado o vapor «Peos» na semana passada, morrendo um passageiro e ficando outro seriamente ferido.

FREI NORBERTO

1 de Fevereiro foi a data festiva de mais um anniversario do virtuoso sacerdote padre frei Noberto Beaufort, pelo que foi muito cumprimentado.

A «Acção Social», que lhe deve os innumeros esforços para sua existencia, felicita-o pela gloriosa data.

ACURA DA ERYSIPELA

O medico francez, dr. Demaltois, encontrou o meio de curar erysipela, após tres annos de ensaios.

O meio de que se serve Demaltois, conforme uma memoria que publicou, é a applicação do unguento mercurial, unico producto com poder bastante para destruir os germens causadores da molestia. Em prova de sua asserção expoz dados irrefutaveis, e, entre varios casos, cita a cura radical de dez enfermos que padeciam de erysipela gangrenosa.

BOAS MULHERES

Por occasião de tomar Conrado III, duque de Franconia, a praça de Weinberg, permittiu ás mulheres que sahissem, levando o que tivessem de mais precioso; ellas então pegaram nos maridos e os levaram ás costas. O Imperador, commovido por este rasgo de amor conjugal, perdoou aos vencidos.

Collegio Coração de Jesus

As despezas para os srs. paes são:

INTERNATO

EXTERNATO:

S. João d'El-Rey, 1 de Dezembro de 1918

João Feliciano de Souza